

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE

PONTÉVEL



ATA

Nº.01/2014

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
29 DE ABRIL DE 2014**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ATA Nº 01

Assembleia Ordinária realizada no dia 29 de Abril de 2014

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e catorze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Mateus Peixoto Barreto nº. um, em Pontével, estando presente os senhores:-----

-----Presidente: Luísa Maria de Oliveira Vitorino – PV.-M.P.C -----

-----Primeiro Secretário – José Daniel Mendão Calisto - PV.-M.P.C -----

----- Segundo Secretário – Luís Manuel Narciso Silvestre Vieira- PV.-M.P.C -----

----- José António Coelho Sobreira - P.S.-----

----- Mário João Ribeiro da Silva - P.S. -----

----- Nuno Manuel da Silva Firmino – P.S.D. -----

----- Carlos Alberto da Silva Santos - P.S.-----

----- João Ezequiel Raimundo Carolino - P.C.P./P.E.V -----

----- Manuel José Serrão Colaço - PV.-M.P.C -----

-----Faltaram Domingos Manuel Tristão Berto Silva e Ana Sofia dos Santos Vitoriano Amendoeira, do P.S. por motivos justificados, os quais foram substituídos por Mário João Ribeiro da Silva e Carlos Alberto da Silva Santos, respetivamente.-----

-----Aberta a reunião a Presidente da Assembleia submeteu a ata da última sessão à apreciação, que após uma pequena correção sugerida por Nuno Firmino, foi a mesma aprovada por maioria com sete votos a favor (um da CDU, quatro do PV-M.P.C, um do P.S. e um do P.S.D.) e duas abstenções do P.S. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----Helena Amendoeira referiu que foi colocado saneamento básico nos Casais da Amendoeira e Penedos e não reforçaram a conduta de água, não tendo esta força para

que os esquentadores disparem. Apelou para que a Junta interviesse junto da Cartágua no sentido de reforçar a conduta.-----

-----O Presidente da Junta informou que falou com o Presidente e Vice-Presidente da C.M.C por causa do projeto de saneamento e foi-lhe comunicado que não existia projeto naquela autarquia. Em relação à água, disse que não sabia se iam colocar novos canos, mas que ia consultar a Cartágua.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----Manuel Colaço agradeceu as condolências apresentadas pela Junta, aquando o falecimento de sua sogra. De seguida referiu-se à má colocação da placa de sinalização para estacionamento de deficientes na Rua Luís Duarte, junto ao mercado municipal.----

-----O Presidente da Junta disse que a placa foi colocada como mandam as regras, mas as pessoas estacionam sem fazer caso do sinal. A Junta vai estudar melhor o caso.-----

-----José Sobreira referiu que o sinal estava mal colocado e que o lugar devia ser antes da passadeira.-----

-----O Presidente disse que era aí que ele estava colocado.-----

-----Mário Silva deu algumas sugestões de modo a se melhorar a feitura das atas da Junta e relatório de atividades. Nos pedidos que a Junta recebia para solucionar problemas, devia constar uma resposta e se não for resolvido, qual o motivo. Na reunião com a Comissão Municipal de Trânsito devia constar o que ficou resolvido.-----

-----O Presidente da Junta agradeceu as sugestões e disse que tudo o que era para melhorar era bem-vindo.-----

-----Carlos Santos perguntou qual foi o critério para eleição da representante da freguesia para o Conselho Municipal da Juventude e quais as propostas apresentadas por esse membro na reunião. Alertou para o facto da rotunda da variante 365-2 (Cartaxo – Aveiras de Cima) estar a ficar degradada, sendo a nossa porta de entrada. Referiu ainda que a placa indicativa do Centro de Saúde estava caída há já algum tempo e não foi repostada.-----

-----O Presidente da Junta informou que não houve critério para a escolha da representante da freguesia no Conselho Municipal da Juventude. Foi convidada a rainha das vindimas, da qual não se obteve resposta. Depois optou-se por convidar o jovem João Xavier, que aceitou, mas ainda não reuniu com ele para saber o que se passou na reunião. Disse ainda que as ervas da parte de fora da rotunda já foram cortadas, mas o

jardineiro teria que lá ir continuar o trabalho. Quanto à placa caída informou que só soube esta semana, mas que iria ser repostada logo que possível.-----

-----Nuno Firmino perguntou se o dumper já estava reparado e que os trabalhos de conservação da Rua Júlio Barata, nos Casais da Amendoeira não tinha sido concluídos por causa do dumper, o qual foi dito pelo Presidente da Junta na última sessão da Assembleia de Freguesia. Quis saber qual o consumo de gasolina gasto pelas roçadoras e se não seria mais vantajoso usar herbicidas. Perguntou de seguida se iria haver tasquinhas, Rainha das Vindimas e quem iria apresentar o espetáculo.-----

-----O Presidente da Junta informou que o dumper ainda não estava reparado e a Rua Júlio Barata ainda não foi arranjada porque o inverno tem sido muito rigoroso. Disse ainda que a rua tinha muitos buracos e sem valetas nem espaço para as fazer, uma vez que as pessoas não queriam dar terreno. Iam começar a tapar os buracos mais necessitados e acrescentou que a gasolina era mais barata que o herbicida. Referiu que as Tasquinhas/Artével iria ser realizada em colaboração com as coletividades e que já tinham feito reuniões, permitindo desta maneira que as coletividades angariassem algum dinheiro. A Junta iria tomar conta da parte logística e stands. Quanto à Rainha das Vindimas disse que queriam organizar, perguntando de seguida a Nuno Firmino se tinha alguém em mente para a apresentação do espetáculo. -----

-----José Sobreira começou por manifestar a sua discordância pela disposição das mesas na assembleia, pois os seus membros sempre ficaram de frente para o público e agora estavam de costas. Ficou satisfeito pela organização dos prémios de excelência atribuídos aos alunos, pois conseguiram manter uma tradição. Informou que houve falta de informação pelo falecimento de um familiar membro da assembleia e que estes deveriam ser informados quando for caso disso. Em nome do P.S. apresentou as condolências a Luís Silvestre Vieira pelo falecimento de seu pai. Alertou no sentido de se retirar do site da Junta o nome de José Paiva, em virtude de já ter falecido e constar ainda como membro da assembleia, o qual devia ser substituído por Manuel José Colaço. Disse ainda que as atas deviam ser publicadas no site e caso não se mantenha o site ativo devia-se colocar que o mesmo estava em manutenção e fechá-lo. Perguntou ainda o que se ia fazer em relação à caixa multibanco, curva da Rua da Capela, nos Casais Lagartos. O anterior executivo instalou todo o serviço de atendimento ao público no rés do chão, dando cumprimento desta forma a lei nº. 163/2006 (Acessibilidade aos edifícios que recebam público) e agora o atual executivo passou os serviços de

secretaria da Junta para o primeiro andar. Falou ainda das Tasquinhas/Artével e sobre as condições para a sua instalação, esgotos, lume, ASAE. Informou o executivo de que fez bem alterar a passadeira junto ao Restaurante O Mosteiro. Referiu que na estrada nacional 365-2 foram efetuados traços contínuos e descontínuos em locais errados e que se devia falar com as Estradas de Portugal. Comunicou que a bandeira nacional sempre que colocada a meia haste, todas as outras que a rodeiam deviam ser colocadas na mesma posição. Perguntou se o parque infantil tinha seguro de responsabilidade civil e caso não tenha aconselhou a fazê-lo. A Junta participou em reuniões da comissão municipal de segurança e proteção civil e de trânsito, perguntando quais foram os resultados. De seguida questionou o executivo se no projeto de saneamento em curso a zona do Vale da Amoreira e Vale de Zebra iria ser contemplada. -----

-----O Presidente da Junta informou que o projeto estava a ser alterado e que os tubos iriam ser colocados sem se rasgar a estrada.-----

-----José Sobreira sugeriu que fosse marcada uma reunião com a Cartágua para esclarecer os membros da Assembleia. Referiu-se à Artével/Tasquinhas perguntando se a feira da Caspiada desaparecia. Disse ainda que a Artével tinha que ser organizada como era habitual para não a estragar. Também salientou que devia sair daqui uma moção mostrando o nosso desagrado, de modo a que as escolas da freguesia não fechassem. Alertou para a feitura das atas do executivo que em alguns casos focados, não estavam bem elaborados. Referiu que a aprovação da Rua António Ferreirica era da responsabilidade do anterior executivo da Câmara Municipal do Cartaxo. Perguntou de seguida se existia algum levantamento dos imóveis degradados na freguesia, se o vidro no nicho de N^a. S^a. do Desterro foi vandalizado e pediu que lhe contasse tudo sobre a realização da Aldeia Global. -----

-----A Presidente da Assembleia pediu desculpa por não ter dado conhecimento do falecimento do pai de Luís Silvestre Vieira. Assumiu a culpa, uma vez que só tem acesso ao mail da assembleia na própria sede e que iria tratar de ter acesso ao mail na sua própria residência.-----

-----O Presidente da Junta disse que ia perguntar ao Sandro Funina, responsável pela manutenção do site, para o colocar em manutenção. Disse ainda que tínhamos que pagar a fatura em atraso para termos a chave de acesso. Quanto à caixa multibanco nos Casais Lagartos informou que a obra não foi ainda entregue pelo construtor, por isso não podia

negociar nada. Em relação à curva da Rua da Capela, já se tinha falado com o proprietário para se reunir com a Junta e Câmara, o qual ainda não teve disponibilidade. Disse ainda que o atendimento da Junta cá em cima tinha outra qualidade e que no rés do chão era muito apertado por causa do Posto dos Correios, mas qualquer pessoa com pouca mobilidade era atendida lá em baixo. Quanto à Artével, andámos a trocar ideias com as coletividades, mas não vai ser nos mesmos moldes que nos anos anteriores, porque não há verbas. As caspiadas eram para ser mantidas na Artével até porque é um bolo tradicional. Quanto aos traços contínuos na estrada 365-2, também está de acordo que existem traços a mais, mas a obra é da Câmara. Sobre o encerramento de algumas escolas primárias da freguesia, estava de acordo que de devia elaborar uma moção mostrando o nosso descontentamento. Acrescentou ainda que o Ministério de Educação só quer diminuir as despesas, mas tem que analisar os prós e os contras sobre o fecho das escolas, não assegurando transporte para os alunos que residirem a menos de quatro quilómetros. Quanto à feitura das atas disse que iriam ter de futuro mais cuidado na sua elaboração. Informou que os imóveis degradados na freguesia eram quatro em risco de cair para a via pública. Prestou alguns esclarecimentos sobre o que consistia o projeto da Aldeia Global, o qual envolvia valores na ordem de dez mil euros, acrescido do IVA e que se iria efetuar trabalhos de conservação nas escolas, jardins, Rio da Fonte, Igreja e Centro de Dia. Iria ser servido um beberete no Rio da Fonte em parceria com a S.F.I.P.- Referiu-se que nas reuniões com as Comissões Municipais de Proteção Civil, Segurança, Trânsito, esteve presente José Batista, o qual informou que houve menos incêndios e acidentes em relação ao ano passado e que havia excesso de velocidade nas entradas de Pontével.-----

-----José Sobreira referiu que houve mais assaltos em relação ao ano transato.-----

-----O Presidente da Junta informou que falou com o comandante da G.N.R. solicitando mais patrulhamento para Pontével, nomeadamente junto ao coreto, mercado municipal, Rio da Fonte e rotunda e a resposta foi que não tinha combustível para as viaturas.-----

-----Nuno Firmino perguntou a que horas era a reunião do dia dezasseis de Maio com as coletividades, para se tratar assuntos relacionados com as Tasquinhas/Artével e qual o nome a ser dado ao evento. Solicitou informação sobre o ponto da situação do parque de estacionamento dos Casais Lagartos e sobre os esgotos a céu aberto nos vários lugares da freguesia, o que é que José Batista enquanto membro do executivo já fez no

sentido de acabar com essas situações. Perguntou ainda o que já foi feito no sentido de evitar o excesso de velocidade nas entradas de Pontével e qual o ponto da situação sobre as lombas nos Casais da Amendoeira.-----

-----O Presidente da Junta informou que a reunião era às vinte e uma horas. Quanto ao parque de estacionamento nos Casais Lagartos informou que tinha sumidouros e estavam desentupidos, estando a casa mais baixa que a estrada, não tendo esta autarquia verbas para lá fazer nada. Referiu-se de seguida que havia esgotos a céu aberto nos Casais dos Luíses e Lagartos, sendo proibido e que estavam localizados.-----

-----José Batista informou que na reunião que participou falou na colocação de lombas nas entradas de Pontével.-----

-----José Sobreira referiu que o que foi dito é que seriam colocados moderadores na avenida João de Deus, aquando o alcatroamento da estrada nacional 365-2.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

-----1º Ponto – Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de Setembro (para conhecimento)-----

-----2º Ponto - Apreciação e votação do Relatório de Atividades, Relatório de Gestão e de Contas 2013 da Junta de 1º Freguesia conforme alínea b) do n.º 1, art. 9º da lei nº. 75/13 de 12 de Setembro (para deliberação) -----

-----3º Ponto – Aprovação do Acordo de Execução com a C.M. do Cartaxo nos termos da alínea g) do nº 1 do art.º 9, lei 75/13 de 12 de setembro (para deliberação)-----

-----4º Ponto – Informação da passagem do Presidente da Junta a tempo inteiro, nos termos da alínea q) do nº 1 do art.º 9, da lei 75/13 de 12 de setembro (para conhecimento)-----

-----A Presidente da Assembleia informou que a pedido do Presidente da Junta o ponto número quatro era para retirar, e no ponto número três pediu para ser corrigida a capa da documentação enviada e que constava ratificação do acordo e na ordem de trabalhos aprovação do acordo. Solicitou ainda aos secretários da mesa para elaborarem a ata em menos tempo possível, porque a memória estava mais fresca e era mais fácil a sua elaboração.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, Mário Silva apresentou diversas sugestões de modo a se melhorar a elaboração dos gráficos e mapas do relatório de atividades da Junta.-----

-----José Sobreira questionou o executivo sobre o futuro do mercado dos Casais da Amendoeira e o relatório de atividades iria ser enviado para onde. Perguntou ainda se os contratos CEI, CEI+ e PAC, assim como serviço de ação social iriam continuar.-----

-----O Presidente da Junta informou que se iria lançar um concurso para o mercado dos Casais da Amendoeira e que havia pessoas interessadas. O relatório de atividades iria ser enviado para a C.M.C e quanto às atividades sociais iriam continuar até se poder.-----

-----José Sobreira perguntou se o mercado dos Casais da Amendoeira tinha condições sanitárias para abrir e solicitou que fossem efetuadas alguns correções aos dados estatísticos apresentados. -----

-----No segundo ponto e em relação ao Relatório de Gestão, José Sobreira solicitou que as páginas fossem numeradas e corrigido um erro ortográfico, assim como a correção de uma legenda.-----

-----Nuno Firmino perguntou porque foi retirado o ponto número quatro e qual o motivo das senhas de presença dos membros da assembleia, referentes ao ano transato, ainda não terem sido liquidadas.-----

-----O Presidente da Junta pediu para que o ponto número quatro fosse retirado porque queria analisar melhor a situação, apesar de estar todo o dia e parte da noite ao serviço da autarquia. Quanto ao pagamento das senhas de presença iriam ser processadas logo que a C.M.C. desbloqueasse as verbas.-----

-----Nuno Firmino sugeriu que os outros membros do executivo deviam ter mais competências, de modo a não sobrecarregar tanto o presidente.-----

----- O ponto número dois foi aprovado por maioria com oito votos a favor (4 PV-MPC; 1 da CDU; 3 do PS) e uma abstenção do PSD.-----

-----No terceiro ponto José Sobreira perguntou se com este acordo para quatro anos e a verba que a C.M.C. iria transferir para a Junta conseguia reduzir a despesa da autarquia. Informou ainda que este acordo não tinha receitas de capital e que lhe parecia justo.-----

-----O Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos. -----

-----Este ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor (4 PV-MPC; 1 da CDU; 3 do PS) e uma abstenção do PSD.-----

-----De seguida foi pedido autorização para a aprovação da ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-----Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a reunião, pelas zero horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----